

PACOTILHA.

Porto Alegre vai cair de novo na sua habitual apathia.

Penna e Bastos, que despertarão por alguns dias, concluirão seus trabalhos.

E fechadas as portas do theatro em que se occorrá este bom povo?

Seu exágerar Penna e Bastos forão o objecto de muitas conversações; duas vezes por semana reunião no historico theatro S. Pedro uma selecta sociedade para exhibirem seus difficeis trabalhos; e agora que elles partem, que vão em busca de mais sincero, que farão seus admiradores?

Fazer crochet ou pelitos, creio que não; por conseguinte, palavra de honra, que não atino. Ainda se todos fossem amigos da política, que dá panno para mangas... se todos fossem frequentadores de bailes... apologistas da retreta... socios do Parthenon... uma vez por outra, poderiam encontrar uma distracção qualquer... mas não: nem todos gostão destas cousas, e para maior peccado nem uma praça temos que possa servir de passeio.

Temos uma que bem podia prestar-se a isto, porém vive abandonada; e quando nella podia haver um formoso jardim, apenas vê-se um engordador potreiro!

Esta é a verdade, como verdade é eu deixar-me de considerações para cuidar das noticias da semana.

**

A semana não foi das piores, a attender-se que algumas tem havido que nem valerão uma pilada de café: tivemos durante ella, a festa do cemiterio, espectáculo no theatro, noticias da guerra, e que mais? Não me lembro.

Porém não precipitemos os acontecimentos. Tudo em ordem vai melhor; portanto á ella.

Por qual das noticias principiarei? Esperem; tenho ainda uma divida: do espectáculo dado por Penna e Bastos, em beneficio da irmandade de Santa Barbara, ainda não falei.

Pois vou tratar d'elle.

Não sei se os leitores sabem que estive lá: pois estive, sim, senhores.

Duas horas antes do espectáculo, e depois de eu ter despachado o piá, tive de comparecer, porque o maior homem dos homens de Porto Alegre, vindo ao meu laboratorio e batendo-me nos hombros, disse:

— Então, ainda não está prompto?

— Para que, meu amigo?

— Para o espectáculo. Hoje ha mosquitos por cordas, e o Sr. tem de comparecer.

A' vista de tanto laconismo, porém demasiado positivismo, comprehendí que não havia replica, porque d'esta podia resultar a transferencia do espectáculo, graça pouco ambicionada pelos espectadores; e por isso tratei immediatamente de apromptar-me e marchar.

E marche; porém como comparecer no theatro sem o meu inseparavel Piá?

A todos os *almanachs* de Porto Alegre encarreguei de verem-no e conduzi-o; e elles tanto pesquisarão, que encontrarão-no puchando o *can-can* n'um alegre baile, que teve lugar n'essa noite, em regosio de duas extremas almas que haviam jurado ao Hymineo consagrarem-se amor eterno, constancia inabalavel, e fidelidade além do tumulo!

Não houve quem pudesse arrancar o diabrete d'ahi, não sei se elevado pelas bambinellas, se pelas flores, se pela escolhida sociedade, ou se por causa d'uma rapariga por quem anda apaixonado; o caso é que não compareceu no theatro para tomar seu lugar de honra (na terceira ordem), senão depois que muito quiz, ou teve licença.

Não reparem os leitores se affastei-me um pouco do fio da oração. Volto já ao que ia dizendo:

Vendo eu que o Piá não queria cumprir sua obrigação, fui ao theatro sem o menino, e apresentei-me no theatro.

A musica da sociedade Harmonia achava-se no saguão. Tendo-se prestado a abrilhantar a funcção, de quando em quando fazia ouvir seus acordes.

N'uma destas occasiões eu fazia a minha entrada solemne no saguão; e quando a musica concluía uma das suas melhores peças, e quando eu ia tirando o meu catimporio para agrade-

cer tanta honra, o meu companheiro interrompeo-me:

— Que faz? Dê-se ao respeito.

— Pois isto não é a mim dirigido?

— Não.

Envergonhado não parei mais e fui procurar assento na platéa.

E esperei e esperei muito, até que depois de muito esperar, subio o panno e a bella orchestra do maestro Mendanha tocou o hymno nacional e depois o de D. Luiz I.

Aqui é que forão ellas. Eu, na fórma do costume, levantei-me e comigo muitos; porém, olhando para os camarotes, vi uma grande confusão. Uns levantavão-se, outros perplexos sem saberem o que fazere, porque se alguns punhão-se de pé, outros conservavão-se assentados.

Porque tudo isto?

Não sei; apenas posteriormente soube que alguns que vacillarão sobre o que devião fazer, justificarão seu procedimento, dizendo que não sendo o espectáculo de galla, desnecessario era levantarem-se ao tocar os hymnos.

Depois destes, dêo começo o trabalho.

Penna e Bastos não desmerecerão em nada, pelo contrario parece que sobresahirão ainda mais.

Seus trabalhos forão coroados por uma numerosa reunião de espectadores, ou para melhor dizer, a platéa em peso freneticamente os applaudia.

E porque não?

Os artistas merecerão tudo que se lhe fez. As palmas e as flores que lhes cahirão aos pés, foi o triumpho do merito; o tributo pago aos artistas intelligentes por uma população que sabe avaliar as cousas e os homens pelo que são.

A irmandade de Santa Barbara, por sua vez, tambem soube elevar-se, não olvidando a gratidão que devia á elles e ao distincto artista Motta, que desinteressadamente prestarão-se a coadjuvar sua nobre lida, dando esse espectáculo.

Representada por uma commissão, a irmandade de Santa Barbara, quando o palco foi junçado de flores, offereceo duas medalhas de ouro aos artistas Penna e Bastos e o diploma de irmão remide ao Sr. Motta.

Para os artistas essa prova de gratidão é de subido valor, e o procedimento da irmandade

sublimado offerecendo esse tributo aos seus bemfeitores.

E depois de uma manifestação tão significativa, subio á scena a comedia — *O hollandez pagando o mal que não fez*.

A comedia correu bem; todos trabalhãrão segundo suas forças.

E' preciso attender-se que, a excepção do Srs. Rocha e Gervão, todos os mais que n'ella trabalhãrão são meros curiosos, porém amantes da arte, e ainda assim excederão a expectativa.

Apóz o espectáculo forão os artistas Penna e Bastos conduzidos em triumpho até sua residencia.

**

Não me querendo tornar réo de grave culpa, devo, antes de mudar de assumpto, fazer uma peremptoria declaração. O piá sempre appareceu-me no theatro ás 11 horas da noite. O maganão estava receioso, e eu furioso; mas elle *esfriou-me a scena* quando humildemente se displicou.

— E porque, perguntei-lhe, não obedeceste a minha ordem?

— Não foi por mim, meu amo; eu bem queria, mas ella não deixou-me.

— Ella quem, a noiva?

— Não, senhor; a minha estrella, o meu sol, a minha lua, o meu pensamento, a minha...

— Tá... tá... tá... chega de tanto palavrorio; põe isso em troco mudo.

— Meu amo, estou devêras apaixonado, e como o moleque do Dr. Semana já se casou e tem tres filhos, eu quero seguir-lhe o exemplo, se o meu amo me der licença.

— Porém isso é um salto mortal, e não sei se poderás com elle.

— Posso, sim, senhor.

— E que é preciso para um homem ser casado.

— Saber applicar as obras de misericordia: estas eu já aprendi.

— E tens posses para isso?

— Certamente; não ha tanta gente casada, que tem um rendimento diminuto, e que no entanto tem escravas alugadas, piano para as filhas, e luxo para as mulheres?

PACOTILHA.

Porto Alegre vai cair de novo na sua habitual apathia.

Penna e Bastos, que o despertarão por alguns dias, concluirão seus trabalhos.

E fechadas as portas do theatro em que se occorrá este bom povo?

Sem exagerar Penna e Bastos forão o objecto de muitas conversações; duas veses por semana reunião no historico theatro S. Pedro uma selecta Sociedade para exhibirem seus difficeis trabalhos; e agora que elles partem, que vão em busca d'outro publico, mais entusiasta talvez, porém não mais sincero, que farão seus admiradores?

Fazer crochet ou palitos, creio que não; por conseguinte, palavra de honra, que não atino. Ainda se todos fossem amigos da politica, que dá panno para mangas. . . se todos fossem frequentadores de bailes. . . apologistas da retreta. . . socios do Parthenon. . . uma vez por outra, poderiam encontrar uma distracção qualquer. . . mas não: nem todos gostão destas cousas, e para maior peccado nem uma praça temos que possa servir de passeio.

Temos uma que bem podia prestar-se a isto, porém vive abandonada; e quando nella podia haver um formoso jardim, apenas vê-se um engordador potreiro!

Esta é a verdade, como verdade é eu deixar-me de considerações para cuidar das noticias da semana.

* *

A semana não foi das peiores, a attender-se que algumas tem havido que nem valerão uma nitada de rapé: tivemos, durante ella, a festa do cemiterio, espectáculo no theatro, noticias da guerra, e que mais? Não me lembro.

Porém não precipitemos os acontecimentos. Tudo em ordem vai melhor; portanto á ella. Por qual das noticias principiarei?

Esperem; tenho ainda uma divida: do espectáculo dado por Penna e Bastos, em beneficio da irmandade de Santa Barbara, ainda não falei.

Pois vou tratard'elle.

Não sei se os leitores sabem que estive lá: pois estive, sim, senhores.

Duas horas antes do espectáculo, e depois de eu ter despachado o piá, tive de comparecer, porque o maior homem dos homens de Porto Alegre, vindo ao meu laboratorio e batendo-me nos hombros, disse:

— Então, ainda não está prompto?

— Para que, meu amigo?

— Para o espectáculo. Hoje ha mosquitos por cordas, e o Sr. tem de comparecer.

A' vista de tanto laconismo, porém demasido positivismo, comprehendí que não havia replica, porque d'esta podia resultar a transferencia do espectáculo, graça pouco ambicionada pelos espectadores; e por isso tratei immediatamente de apromptar-me e marchar.

E marcheí; porém como comparecer no theatro sem o meu inseparavel Piá?

A todos os *almanachs* de Porto Alegre encarreguei de verem-no e conduzil-o; e elles tanto pesquisarão, que encontrarão-no puchando o *can-can* n'um alegre baile, que teve lugar n'essa noite, em regosijo de duas extremosas almas que haviam jurado ao Hymineo consagrarem-se amor eterno, constancia inabalavel, e fidelidade além do tumulto!

Não houve quem pudesse arrancar o diabrete d'ahi, não sei se elevado pelas bambinellas, se pelas flores, se pela escolhida sociedade, ou se por causa d'uma rapariga por quem anda apaixonado; o caso é que não compareceo no theatro para tomar seu lugar de honra (na terceira ordem), senão depois que muito quiz, ou teve licença.

Não reparem os leitores se affastei-me um pouco do fio da oração. Volto já ao que ia dizendo:

Vendo eu que o Piá não queria cumprir sua obrigação, e não seia sustento apresentar-me no theatro.

A musica da sociedade Harmonia achava-se no saguão. Tendo-se prestado a abrilhantar a funcção, de quando em quando fazia ouvir seus acordes.

N'uma destas occasiões eu fazia a minha entrada solemne no saguão; e quando a musica concluia uma das suas melhores peças, e quando eu ia tirando o meu catimplorio para agrade-

cer tanta honra, o meu companheiro interrompeo-me:

- Que faz? Dê-se ao respeito.
- Pois isto não é a mim dirigido?
- Não.

Envergonhado não parei mais e fui procurar assento na platéa.

E esperei e esperei muito, até que depois de muito esperar, subio o panno e a bella orchestra do maestro Mendanha tocou o hymno nacional e depois o de D. Luiz I.

Aqui é que forão ellas. Eu, na fórma do costume, levantei-me e comigo muitos; porém, olhando para os camarotes, vi uma grande confusão. Uns levantavão-se, outros perplexos sem saberem o que fazerem, porque se alguns punhão-se de pé, outros conservavão-se assentados.

Porque tudo isto?

Não sei; apenas posteriormente soube que alguns que vacilarão sobre o que devião fazer, justificarão seu procedimento, dizendo que não sendo o espectáculo de galla, desnecessario era levantarem-se ao tocar os hymnos.

Depois destes, dêo começo o trabalho.

Penna e Bastos não desmerecerão em nada, pelo contrario parece que sobresahirão ainda mais.

Seus trabalhos forão coroados por uma numerosa reunião de espectadores, ou para melhor dizer, a platéa em peso freneticamente os applaudia.

E porque não?

Os artistas merecerão tudo que se lhe fez. As palmas e as flores que lhes cahirão aos pés, foi o triumpho do mérito; o tributo pago aos artistas intelligentes por uma população que sabe avaliar as cousas e os homens pelo que são.

A irmandade de Santa Barbara, por sua vez, também soube elevar-se, não olvidando a gratidão que devia á elles e ao distincto artista Motta, que desinteressadamente prestáram-se a coadjuvar sua nobre lida, dando esse espectáculo.

Representada por uma commissão, a irmandade de Santa Barbara, quando o palco foi juncado de flores, offereceo duas medalhas de ouro aos artistas Penna e Bastos e o diploma de irmão remide ao Sr. Motta.

Para os artistas essa prova de gratidão é de subido valor, e o procedimento da irmandade

sublimado offerecendo esse tributo aos seus bemfeitores.

E depois de uma manifestação tão significativa, subio á scena a comedia — *O hollandes pagando o mal que não fez*.

A comedia correu bem; todos trabalhárão segundo suas forças.

E' preciso attender-se que, a excepção do Srs. Rocha e Gervão, todos os mais que n'ella trabalhárão são meros curiosos, porém amantes da arte, e ainda assim excederão a expectativa.

Apóz o espectáculo forão os artistas Penna e Bastos conduzidos em triumpho até sua residência.

* *

Não me querendo tornar réo de grave culpa, devo, antes de mudar de assumpto, fazer uma peremptoria declaração. O piá sempre appareceu-me no theatro ás 11 horas da noite. O maganão estava receioso, e eu furioso; mas elle *esfriou-me a scena* quando humildemente se disculpou.

— E porque, perguntei-lhe, não obedeceste a minha ordem?

— Não foi por mim, meu amo; eu bem queria, mas ella não deixou-me.

— Ella quem, a noiva?

— Não, senhor; a minha estrella, o meu sol, a minha lua, o meu pensamento, a minha . . .

— Tá . . . tá . . . tá . . . chega de tanto palavrorio; põe isso em troco miúdo.

— Meu amo, estou devéras apaixonado, e como o moleque do Dr. Semana já se casou e tem trez filhos, eu quero seguir-lhe o exemplo, se o meu amo me dê licença.

— Porém isso é um salto mortal, e não sei se poderás com elle.

— Posso, sim, senhor.

— E que é preciso para um homem ser casado.

— Saber applicar as obras de misericordia: estas eu já aprendi.

— E tens posses para isso?

— Certamente; não ha tanta gente casada, que tem um rendimento diminuto, e que no entanto tem escravas alugadas, piano para as filhas, e luxo para as mulheres?